
TINTURA DE *Salvia officinalis* L.

NOMENCLATURA POPULAR

Sálvia

FÓRMULA (PEREIRA *et al.*, 2014; EMA, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha rasurada	10 g
Álcool etílico 70% q.s.p.	100 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descrita em *Informações Gerais em Generalidades*.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

Acondicionar em frasco de vidro âmbar, que deve garantir proteção contra contaminações, efeitos da luz e umidade, com lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Não usar em gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Não utilizar em crianças e adolescentes menores de 18 anos devido à falta de dados adequados. Se os sintomas piorarem durante o uso do fitoterápico um médico deve ser consultado (EMA, 2017). A ingestão de tujona, constituinte desse fitoterápico, não pode exceder 6,0 mg/dia, por ser neurotóxica, assim, quimiotipos com baixa concentração de tujona devem ser utilizados. O uso pode influenciar o efeito de medicamentos que agem via receptor GABA-A, como barbitúricos e benzodiazepínicos, logo o uso concomitante não é recomendado. Não há estudos que comprovem a possibilidade de prejudicar a habilidade de dirigir ou operar máquinas. Foi relatado na superdosagem (ingestão de mais de 15 g de folhas) uma sensação de calor, taquicardia, vertigem e convulsões. Se eventos adversos ocorrerem, um médico deverá ser consultado (EMA, 2017). É contraindicado o uso prolongado (BRINKER, 2001). No que diz respeito à indicação 1, se os sintomas persistirem por tempo maior do que duas semanas de uso do fitoterápico, um médico deve ser consultado. O mesmo se aplica à indicação 2 após uma semana de uso do fitoterápico, sem que haja melhora da sintomatologia (EMA, 2017).

INDICAÇÕES

Indicação 1: auxiliar no alívio dos sintomas dispépticos leves como, pirose e plenitude gástrica (CÁCERES, 2009; PEREIRA *et al.*, 2014; EMA, 2017).

Indicação 2: auxiliar no tratamento sintomático de inflamações da boca e garganta (EMA, 2017).

MODO DE USAR

Uso oral.

Indicação 1: tomar 2 a 3 mL, diluído em 50 mL de água, três vezes ao dia (CARVALHO & ALMANÇA, 2003; EMA, 2017).

Uso externo.

Indicação 2: diluir de 5 a 10 mL da tintura, em 50 mL de água, e fazer bochechos ou gargarejos diversas vezes ao dia. A tintura não diluída pode ser aplicada localmente na região afetada uma vez ao dia (EMA, 2017).

REFERÊNCIAS

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3rd ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

CÁCERES, A. **Vademécum nacional de plantas medicinales**. Guatemala: Editorial Universitaria, Universidad de San Carlos de Guatemala, 2009.

CARVALHO, J. C. T.; ALMANÇA, C. C. J. **Formulário de prescrição fitoterápica**. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Salvia officinalis* L., folium**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2017. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Herbal_monograph/2017/07/WC500231355.pdf>. Acesso em: out. 2017.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014. 407p.